

Estudo da variação da composição química nos galhos de *Drimys angustifolia* Miers.

Jocinei Dognini¹ (PG), Emanuelle K. Meneghetti¹ (PG), Morgana N. Teske¹ (IC), Thaise Boeing¹ (IC), Bruna Vieira¹ (IC), Marcio Verdi² (PQ), André L. de Gasper³ (PQ), Iêda M. Begnini¹ (PQ), Ricardo A. Rebelo^{1*} (PQ) *neba_jd@msn.com

1. Departamento de Química, Universidade Regional de Blumenau- FURB, Blumenau – SC;

2. Biólogo do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (IFFSC), Departamento de Engenharia Florestal, FURB;

3. Departamento de Ciências Biológicas, Herbário Dr. Roberto Miguel Klein.

Palavras Chave: *Drimys angustifolia*, óleo essencial, hidrodestilação, galhos.

Introdução

Drimys angustifolia Miers, popularmente conhecida como cataia ou casca de anta, é um arbusto de 2 a 5 m de altura e 10- 20 cm de diâmetro. Suas cascas são utilizadas na medicina popular como estomáquica, antiescorbútica, anti-diarréica, sudorífica e tônica. Este trabalho tem o objetivo de verificar a variação da composição química dos galhos de *D. angustifolia* Miers, coletadas no Parque Ecológico Spitzkopf, Blumenau - Santa Catarina.¹

Resultados e Discussão

Os óleos essenciais de galhos secos à temperatura ambiente foram obtidos por hidrodestilação por 4h em aparelho Clevenger modificado em atmosfera inerte. Para a extração do óleo essencial foram utilizados três indivíduos os quais tiveram seus galhos divididos em três grupos de acordo com o diâmetro dos galhos, com no máximo 0,5 cm (P), entre 0,5 cm e 1,5 cm (M) e acima de 1,5 cm (G). Pela dificuldade existente para separar a casca do cerne dos galhos pertencentes aos grupos P e M os mesmos foram hidrodestilados por inteiro. Já o grupo G foi possível a obtenção do óleo essencial dos galhos totais, somente da casca e somente do cerne. Tabela 1.

Tabela 1. Rendimento percentual de óleo essencial obtido de galhos de *D. angustifolia*.

Óleo essencial	P	M	G
Galho total	0,81±0,3	0,34±0,04	0,11±0,04
Casca	-	-	0,46±0,21
Cerne	-	-	0,007±0,002

P – galhos até 0,5 cm de diâmetro; M – galhos entre 0,5 cm e 1,5 cm de diâmetro; G – galhos acima de 1,5 cm de diâmetro;

Diante destes dados é possível perceber que há uma maior concentração de óleo nos galhos do

grupo P, ou seja, nos tecidos jovens, assim como nas cascas em relação ao cerne.

A análise da composição química dos óleos foi realizada por CG e CG-EM. Tabela 2.

Tabela 2. Composição química em percentual do óleo essencial

Óleo essencial	MON	SES	ARP
Galho total do grupo P	17±3	61±1	22±2
Galho total do grupo M	21±1	63±2	19±2
Galho total do grupo G	15±2	67±2	18±1
Casca	25±2	63±1	12±1
Cerne	0±0	89±2	11±2

MON – monoterpenos; SES – sesquiterpenos;

ARP – arilpropanóides;

Pode-se observar que os monoterpenos concentram-se somente nas cascas da *D. angustifolia*, assim percebe-se que pelo fato dos grupos P e M terem maior percentual de casca também há maior concentração de monoterpenos. Tanto no cerne quanto nos galhos totais do grupo G, pelo fato de haver maior massa de cerne presente, há maior concentração de sesquiterpenos. Os arilpropanóides estão presentes em maior concentração nos tecidos jovens, galhos totais do grupo P.

Conclusões

Os óleos essenciais dos galhos de *D. angustifolia* apresentam variação no rendimento de acordo com a proximidade do tronco, assim como variação em sua composição química.

Agradecimentos

FURB, FAPESC, PIPE/ Art 170

¹ TRINTA, E. F.; SANTOS, E. Winteráceas: Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues, 1997.